
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

HISTOPLASMOSE CUTÂNEA EM PACIENTES COM AIDS: AVALIAÇÃO DE 32 PACIENTES

VANESSA SANTOS CUNHA; MáRCIA ZAMPESE, TATIANA LAUFER DA SILVA, TANIA CESTARI, LUCIANO GOLDANI

Introdução: A histoplasmose é uma infecção geralmente subclínica e autolimitada em pacientes imunocompetentes. Os pacientes com HIV costumam apresentar a forma disseminada da doença, considerada definidora de aids. As manifestações cutâneo-mucosas da histoplasmose são variadas, dificultando o diagnóstico. **Métodos:** Estudo retrospectivo de 23 pacientes com diagnóstico de histoplasmose de 2000 a 2003 e, prospectivamente, mais 9 pacientes, atendidos em 2004. **Resultados:** No estudo retrospectivo, 78% eram homens com idade média de 33 anos. A histoplasmose foi confirmada por biópsia cutânea em 21 casos e por cultura em 14 deles. Oito pacientes recebiam antirretrovirais quando do diagnóstico e a contagem média de células CD4+ foi de 22 células/mm³. No estudo prospectivo não houve diferenças significativas em relação a sexo, idade, método diagnóstico, uso de antirretrovirais e contagem de células CD4+. Na amostra global, o número médio de lesões variou de 1 a 7 tipos em um mesmo paciente. Pápulas com crosta e erosão/úlcera de mucosa de distribuição difusa foram as mais frequentes alterações dermatológicas, encontradas. Houve uma associação significativa entre a contagem de células CD4+ e a variabilidade morfológica de lesões por paciente, sendo que um menor polimorfismo de lesões está associado a contagens mais baixas de células CD4+. **Conclusão:** A familiaridade com as manifestações dermatológicas da histoplasmose é importante para uma maior suspeição tanto da doença, quanto do próprio HIV. Apesar de ser descrito um grande polimorfismo das lesões de histoplasmose, vê-se que pápulas com crostas e erosão/úlcera de mucosa são muito comuns. A maior variabilidade morfológica das lesões nos pacientes com menor comprometimento imunológico pode ser devido à necessidade alguma imunidade na gênese das lesões cutâneas.